

Filosofia

A ação moral em Agostinho de Hipona: a noção de mal moral a partir do livro I de O livre- arbítrio

Ferdinando de Paula Martins - Ferdinando de Paula Martins, 6º período de Filosofia, Ufla, pesquisa em andamento através do projeto de iniciação científica PIVIC

Meline Costa Souza - Meline Costa Sousa, Professora do Departamento de Ciências Humanas, Filosofia Ufla. Contato: meline.sousa@ufla.br-orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A obra “O livre -arbítrio foi escrita em três volumes por Agostinho de Hipona por volta de 387-395 d.C, logo após a sua conversão ao cristianismo. O primeiro livro da obra traz o posicionamento do bispo de Hipona acerca das questões relacionadas ao mal moral, em um diálogo junto ao seu interlocutor Evódio. Deste modo, ambos tentarão esclarecer se Deus é ou não o autor do mal, visto que foi através do sumo Bem que o ser humano foi dotado com o dom do livre -arbítrio. O objetivo desta pesquisa consiste na análise e apresentação das reflexões em torno do problema apresentado por Agostinho. Para que a compreensão do tema fosse possível, foi necessário abordar algumas questões fundamentais, sendo elas: Deus é o autor do mal? Por que agimos mal? Qual a relação do mal moral com o livre -arbítrio? Através da análise dessas questões, é possível compreender que o bispo de Hipona se preocupou em preservar a bondade de Deus, afastando de sua essência divina todos os gêneros de males que se encontram presentes no mundo, e, por meio de algumas argumentações junto ao seu interlocutor Evódio, provou que Deus não é o autor do mal. Como forma de analisar o problema, alguns recursos foram utilizados como: fichamento da bibliografia primária; pesquisa para levantamento de bibliografias secundárias, para enfim encontrar conceitos que são essenciais para a conclusão do tema proposto.

Palavras-Chave: Livre- arbítrio. Lbido, Mal moral, Filosofia Medieval.
Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/ZM5TulOkUNU>